

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: **ANIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damilão	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto		
Série de 25 números	20\$00	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.		
Estrangeiro, 50 números	70\$00	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo		
Colónias	50\$00			

REGIONALISMO

A BARRA DE AVEIRO E O RIO NOVO DO PRÍNCIPE, SUA INTERDEPENDÊNCIA E INFLUÊNCIA NA SALUBRIDADE DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Incruenta, formidável foi a batalha que Homem Cristo travou no seu jornal em prol da secular aspiração das obras da Barra e Porto de Aveiro.

A sua acção, não há negá-lo, foi decisiva para a realização daquelas obras que actualmente estão prosseguindo, embora em ritmo um tanto lento.

Teve de combater inimigos ardorosos, empenhados em prejudicar o mais instante melhoramento regional, do qual depende a prosperidade de um vasto sector do País, como sejam as Beiras.

Nesta já agora histórica batalha em defesa do porto e barra de Aveiro alinharam combatentes da mais heterogénia filiação política, alguns mesmo detestando cordialmente Homem Cristo, como o ilustre patricio nosso, autor do artigo que abaixo transcrevemos do «Povo d'Aveiro» de 25-II-934, e que tão interessantes dados históricos nos fornece acerca de importantes trabalhos hidráulicos levados a efeito na nossa Freguesia, há mais de um século. Segue o artigo:

O Rio Novo do Príncipe

«Luís Gomes de Carvalho, o grande engenheiro a quem se deve a abertura da barra de Aveiro em 1808 e, com essa abertura, o rápido saneamento de toda a região limifrofe da Ria, rudemente provada pelo sezouismo ou malária, pelas *maletas*, no típico dizer do nosso povo, e que tantas vidas ceifavam na roda do ano, Luís Gomes de Carvalho, famosamente exercendo a sua benéfica acção na nossa freguesia.

Entre os interessantes trabalhos hidráulicos por ele executados de 1808 a 1823 para conservação e profundagem da barra, figura a rectificação e canalização dos cursos dos rios Vouga, Agueda e Cértima.

O Vouga, antes do encanamento e mudança para o novo alveo entre Sarrazola e a boca da *cale do Espinheiro*, dirigia-se em direcção a Murtosa pelo hoje chamado *rio Velho*, seguindo depois pela *cale do Oiro* com um desenvolvimento muito maior.

A referida mudança do seu leito teve por fim encurtar o trajecto das águas do rio e encaminhá-las pela *cale do Espinheiro*

para se dirigirem melhor à barra. Esta obra começou em Outubro de 1813 e concluiu-se em Dezembro de 1815, havendo-se dispendido nela a quantia de 12.648\$604 reis.

A apreciável e frondosa *barreira de Vilarinho*, que hoje tanto admiramos, não é mais do que o resultado da remoção das terras provenientes da abertura do *Rio Novo do Príncipe*, na extensão de 5.300 metros, entre as proximidades de Sarrazola e o princípio da *cale do Espinheiro*, na Ria.

O novo alveo do rio tinha, em frente de Sarrazola, a largura de 62 metros, e, indo alargando, contava na sua extremidade, junto à boca da *cale do Espinheiro*, a de 122 metros.

As motas laterais do encanamento tinham 8 metros e 8 decímetros de largura, superiormente.

Por documentos relativos a esta obra consta haver-se praticado uma excavação no volume de 85.000 metros cúbicos, para abertura do alveo do Vouga, na extensão compreendida entre os limites atrás designados a que se ficou chamando *Rio Novo do Príncipe*, em homenagem ao príncipe D. João.

Dos outros trabalhos de canalização, assim no rio Vouga, como no Agueda e Cértima, pouco se chegou a fazer, posto que tivesse Luís Gomes de Carvalho apresentado um projecto daqueles, em que se incluía o de tornar navegável o Vouga até S. Pedro do Sul.

A não ser os trabalhos do encanamento do Agueda e do Cértima reunidos entre a antiga ponte de Requeixo e a da Rata, muito pouco resta dos que, porventura, se chegaram a fazer nestes dois rios e no Vouga.

Ainda assim deve remontar a essa época a abertura da *Vala Negra*, da Quinta, que põe em comunicação, canalizando-as, as águas da *patelra de Taboeira*, ou da *Samouqueira*, com o rio Vouga, em frente da ponte de Angeja.

No enfiamento da *Vala Negra*, da Quinta, seguia-se uma outra vala na direcção de Taboeira, encurtando o trajecto das águas da *Pateira*, vala que ainda hoje se conhece, embora aterrada e abusivamente apossada por particulares, na chamada *tapada do padre Marcelino*.

Toda a nossa região tanto a ribeirinha do Baixo Vouga, como a da Ria, era extraordinariamente sazonal antes da abertura da barra de Aveiro no local onde hoje se encontra.

As antigas barras, que chegaram a deslocar-se para a Vagueira e Mira, estavam fechadas pela

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

COM VISTA A MELHORAR O APEADEIRO DE CACIA

No último dia 18 estiveram no apeadeiro de Cacia dois inspectores e dois engenheiros, que vieram estudar os melhoramentos a fazer dentro em breve.

Consta que um projecto inclui a construção de um primeiro andar em cima das edificações já existentes, que se destina às habitações dos funcionários, ficando o rés do chão para o serviço do apeadeiro.

Não nos parece que esta ampliação resolva as necessidades da estação de Cacia, a cuja categoria deve subir o nosso movimentado apeadeiro, a que tem justo direito dado o rendimento da sua exploração, nem talvez as paredes das edificações existentes tenham suficientes alicerces que aconselhem à construção de um primeiro andar.

O que resolveria o assunto, presente e futuramente, seria a construção de uma nova estação. Esse estudo está merecendo também à C.P. muito cuidado, para o que tem como primeira ordem a compra do quintal das Senhoras Mendes e outros terrenos confinantes.

Tratando-se de um melhoramento da maior utilidade pública e que muito contribuirá para o progresso da nossa terra, cremos que os proprietários cederão de boa vontade os terrenos necessários, para que seja um facto a nova estação de Cacia.

A Direcção da C.P. dirigimos o nosso veemente incitamento pela construção de um novo edificio, no que nada mais gastaria, dadas as vantagens próprias que viria garantir, e seria uma obra que solucionaria todas as dificuldades futuras.

Se se reunirem as forças vivas da nossa freguesia, a Junta e a Câmara de Aveiro, tudo se fará conforme a nossa terra exige.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

A pavimentação a cubos de granito das artérias principais de Cacia e o propósito de instituição dum mercado.

Com a publicação dos últimos donativos recebidos, dá-se conhecimento do montante exacto da lista de subscrição pública, em prol da pavimentação a cubos de granito das ruas Luís de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama.

Conforme dissemos a semana passada, a verba até hoje obtida, não é, infelizmente, suficiente à realização total do empreendimento em vista, o qual está orçado, aproximadamente, em 140 mil escudos. E, esse empreendimento, pode e deve ser levado a efeito, tal como se concebeu inicialmente. Repugna mesmo considerá-lo sob a hipótese de qualquer possível mutilação, quando é certo que, qualquer das ruas a beneficiar, são o complemento natural das restantes e todas elas necessitam, de maneira bem evidente, duma grande reparação.

Em face, porém, do esmorecimento, digamos assim, verificado na continuidade do auxílio que vinha sendo prestado, abalaram-se certos ânimos, oscilaram algumas radiosas esperanças. Abalar e oscilar, todavia, não é ruir. Sentiu-se o estremeção produzido por um silêncio, por um desinteresse, a que já não estávamos habituados e que podendo constituir um mau pronúncio, deu origem a sérias reflexões. Pesando, contudo, a natureza dos obstáculos vencidos, a distância percorrida e aquilo com que é justo e lícito contar, recobrou-se novo alento.

Sabe-se, por exemplo, que só teremos o auxílio de certos individuos, uma vez iniciados os respectivos trabalhos. Na verdade, é um pouco dura a provação, mas não deixa de oferecer o estímulo que possivelmente a justifica. Estímulo, aliás, dispensável, segundo a nossa maneira de ver. Tal atitude pode acarretar dificuldades à acção da Junta de Freguesia, inibindo-a, por vezes, de olhar de frente e calmamente, outros assuntos de não menor interesse.

Continuem ou não os donativos destinados à pavimentação das ruas acima aludidas, o certo é que da parte da Junta não há o menor desânimo. Admira-nos até a notícia, acabada de chegar até nós, quanto à intenção da Junta em estabelecer, em local apropriado e no mais breve prazo possível, um pequeno mercado regional.

Nada mais conveniente e oportuno.

A nossa região provou já quanto estima as boas obras, quanto apoia os bons propósitos. Que as dificuldades vencidas ou ainda latentes, não impeçam a acção de franco progresso desta terra, são os nossos desejos.

LISTA DE SUBSCRIÇÃO PÚBLICA:

Transporte	94.464\$00
Manuel Marques Baptista (Brasil)	500\$00
António Dias Quaresma (S. Martinho do Bispo)	200\$00
Manuel Augusto Simões Pereira (Figueira da Foz)	100\$00
Tércio Guimarães (Aveiro)	100\$00
Anónimo (Lisboa)	20\$00
Manuel de Matos Simões (Candal — Gaia)	20\$00
A transportar	95.404\$00

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Sizenando Ribeiro Cunha
MÉDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.
S. João de Loure — EIXO
(Telefone 12)

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9-1.º-Dt.º
(Bairro Alvalade)
LISBOA

REGIONALISMO

(Conclusão da 1.ª página)

avanço das areias da duna e as águas da Ria e do rio, não tendo escoante para o mar, isto é, não sendo renovadas sob a benéfica acção das marés, apodreciam por imobilidade criando miríades de *arófeles*, os terríveis mosquitos causadores do sezoniismo.

A grande percentagem de doentes do fígado que hoje se nota entre os habitantes da nossa região, não tem outra explicação senão a de serem os descendentes de antepassados altamente impaludados pela endemia das *maleitas*, que então dizimava cruelmente as populações ribeirinhas.

A cidade de Aveiro, que no auge da sua antiga prosperidade, aí pelo século XVI, chegou a ter mais de 14.000 habitantes, veio a despovoar-se, ficando reduzida a 3.000 habitantes depois que a barra se entupiu e as águas estagnadas da Ria começaram a produzir sezões e a não permitir a salinicultura.

Cidade, ao tempo riquíssima, com um porto de mar bastante movimentado de navios de comércio nacionais e estrangeiros, habitada por inúmeros comerciantes ingleses e flamengos, residindo no bairro do Alboi, a breve trecho se transformou numa abandonada necrópole, quando tinha proporções para ser hoje uma das mais prósperas cidades do país.

Toda a nossa região deve estar grata à memória do grande engenheiro que foi Luiz Gomes de Carvalho, ao qual deve, com a abertura e fixação da actual barra, o benefício da sua salubridade e habitabilidade, além da possibilidade de Aveiro voltar à antiga prosperidade, terminadas que sejam as obras do seu porto exterior e interior, não obstante o lúgubre piar de certas aves agourentas da beira-mar.

Luiz Gomes de Carvalho, sobre ser um grande engenheiro, foi um grande benemérito, mas — o que é a ingratidão dos homens e a má sina duma terra! — isso não impediu que a Câmara Municipal de Aveiro, em 1823, a requisição sua, o mandasse preso para o Porto.

Foi assim que os representantes da cidade manifestaram o seu reconhecimento ao homem que evitou que Aveiro se transformasse numa autêntica necrópole, como, por idênticos motivos, se transformou a antiga vila de Coima, ao sul do Tejo.

Esses maus patrícios parece terem deixado descendência, pois ainda hoje, decorrido um século, topamos, a cada passo, com criaturas que, dizendo-se amantes da sua terra e da sua região, outra coisa não tem feito senão contrariar o seu progresso moral e material, movidos apenas — ó miséria humana! — por mesquinhos despeitos e ruína ódios.

Esses são os conhecidos *heróis da bajunça*, que nunca desejaram que Aveiro, e toda a região lagunar, se desprenda da sua vil e apagada tristeza.

Urge combatê-los em Aveiro, Cacia, Agueda e Fermentelos, por toda a parte do distrito onde se encontram praticando o defectismo.

Pactuar com eles, nunca! Isso seria uma ignominial!

M. D. F.

Outros e igualmente interessantes artigos do mesmo autor transcreveremos do «Povo de Aveiro» para a hystonografia da nossa região. Ponto é, não nos falecer o tempo para pôr em ordem a vasta documentação que, como em tempos disse, por morte de meu bisavô, na Quintã, me veio parar às mãos.

Ruy Dias Ferreira.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

Hoje, dia 26, o sr. José Rodrigues Lourenço, 23 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª Alice Dias de Pinho, da Quintã e residentes em Amadora (Lisboa).

— Amanhã, 27, a gentil menina Mercedes Esteves Faria, colhe mais uma primavera, filha do sr. João Esteves da Eira e de sua esposa sr.ª Violante Rosa de Faria, bons proprietários e lavradores de Cacia; a outra gentil menina Maria da Conceição da Silva Escudeiro, completa 23 primaveras, filha do dig.º 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal sr. Luís Carlos Escudeiro e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, da Póvoa e residentes naquela localidade; a interessante Maria Odete Rodrigues de Azevedo, completa 5 risonhas primaveras, filhinha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa; o sr. Joaquim da Silva Matos, 54 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o sr. Manuel Teixeira Reis, de Angeja, e benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia; a sr.ª Maria Alice Dias de Sousa, 26 anos, esposa do sr. Diamantino Gomes Pereira da Costa, acreditados comerciantes em Cacia; e Urbalino Pereira Duarte, 17 anos, filho da sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, da Quintã e residentes no Barreiro.

— No dia 28, a sr.ª Maria Rosa Ferreira Damião, 32 anos, da Quintã, esposa do sr. João de Oliveira, ausente na América do Norte, que são filha e genro do nosso director.

— Em 29, a menina Maria Idalina da Silva Costa, completa 12 primaveras, filha do sr. Manuel da Costa Júnior, digno fiscal das construções da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, e de sua esposa sr.ª Ilda Antónia da Silva Costa, residentes em Sarrazola; a sr.ª Irene Nogueira Souto, 43 anos, de Angeja e residente em Lisboa; e a sr.ª Maria Amélia da Silva Pereira, 27 anos, esposa do sr. António Simões Pereira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— Em 30, a sr.ª Maria das Dores Dias de Sousa, 20 anos, esposa do sr. Fernando Gomes Pinto, acreditados comerciantes de Angeja, que são filha e genro do sr. Manuel Rodrigues Sousa e de sua esposa sr.ª D. Albina Dias Ferreira Sousa, do Fontão e conceituados comerciantes em Lisboa; e o sr. José Pereira Duarte, 31 anos, da Quintã e panificador no Entroncamento.

— Em 31 de Julho, o sr. António Dias Pereira, 61 anos, natural da Quintã e benquista industrial de padaria em Alcobaça.

— E em 1 de Agosto próximo, o sr. Fernando dos Santos Silva, 25 anos, filho do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa;

o sr. Adelino Marques Baptista, 37 anos, da Quintã e zeloso soldado da Guarda Nacional Republicana no posto de Oliveira do Bairro; e o menino Manuel Soares Pinho Aleixo, 8 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Algés.

As nossas felicitações a todos.

NASCIMENTOS

Com um parto cheio de felicidade, deu à luz um bebé do sexo masculino no dia 20 do corrente a sr.ª D. Aida dos Santos Figueiredo, esposa do sr. Elviro de Pinho Vinagre, industrial de barbearia em Cacia.

— E no dia 22 também teve a sua deliverance, dando à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Irene Sucena Pinto Perfeito, esposa do sr. António Augusto Pinto Perfeito, 1.º sargento aposentado do exército, residentes em Cacia.

Tanto as parturientes como os recém-nascidos encontram-se de boa saúde, pelo que felicitamos os pais e desejamos as melhores prosperidades a seus filhinhos.

PARTIDAS E CHEGADAS

Esteve uns dias em Cacia de visita a sua família o sr. António da Silva Diogo, residente em Lisboa.

— Estão em Cacia a passar duas semanas com sua família, o sr. António Dias da Silva Júnior, sua esposa sr.ª D. Maria da Assunção Marques da Silva e seus dois filhinhos, residentes no Monte da Caparica.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

Prédio

Vende-se, de vóluto, com casa de habitação, grande quintal, frente à via pública, na Rua das Cercas, no lugar de Vilarinho. Trata José Feio — Rua Bento Moura 2 — Aveiro. (2 3)

Padaria

Trespasa-se a da praia da Barra, bem afreguesada e com fabrico cumulativo de trigo e milho. Trata: António Dias de Oliveira — Barra de Aveiro. (6-5)

NOTÍCIAS LOCAIS

Reclamação de lavradores

Na reunião da Junta de Freguesia de Cacia de quinta-feira última, compareceram cerca de duas dezenas de lavradores desta freguesia manifestando o grande descontentamento pela maneira como estão servidos os caminhos de acesso às propriedades junto à ponte de ferro, depois das instalações da Companhia Portuguesa de Celulose.

Se bem que a Celulose dá caminho em todo o redor da fábrica em troca dos caminhos existentes anteriormente — assunto tratado em Maio de 1951, assim expôs a Junta de Freguesia — os reclamantes aivtraram que seria de toda a vantagem a serventia pela Marinha Baixa, ao correr com o caminho de ferro, ainda que se tenha de fazer expropriações.

Em face do exposto, a Junta declarou que ia considerar o assunto de maneira a bem servir os interessados e a lavoura da nossa freguesia.

Casa do Povo de Cacia

Foi nomeado escriturário em regime de comparticipação para a Casa do Povo de Cacia, por ordem do Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro, o nosso editor e bom amigo sr. António da Costa Pinto, de Aveiro.

— Este organismo corporativo, encontra-se aberto, nos dias úteis, das 13 às 18 horas, para tratar de qualquer assunto de secretaria.

— Também a sede se encontra aberta, das 21 às 24 horas, para divertimento dos sócios, estando presente o contínuo privativo.

— Por determinação da Direcção e de acordo com o Delegado do I.N.T.P., foi agregado à Casa do Povo o Rancho Folclórico de Cacia, que passará a ter a denominação de Rancho Folclórico da Casa do Povo de Cacia e brevemente será integrado nos programas de folclore português da F.N.A.T.

— O cobrador da Casa do Povo de Cacia, para bem de todos os associados, distribuiu a cobrança da seguinte maneira, nas localidades indicadas:

Cacia — dias 7, 22 e 29.
Quintã — dias 4, 18 e 27.
Sarrazola — dias 5, 19, 24 e 25.
Póvoa do Paço — dias 6, 16 e 23.
Vilarinho — dias 9, 17 e 30.

Banda de Música de Cacia

Desloca-se amanhã, dia 27, ao Candal (Vila Nova de Gaia), onde vai abrilhantar os festejos de S. Cristovão, a Banda do Grupo Musical Caciense, que seguirá no comboio das 6,56.

E a deslocação maior que faz até à data. Oxalá que conquiste simpatia.

Récita infantil

No Club Recreio Caciense têm-se ensaiado diariamente, sob a competente direcção do rev. pároco desta freguesia, sr. P.º Virgílio Susana Dias, as crianças que fazem a comunhão solene no dia 3 de Agosto próximo, a fim de apresentarem neste Club uma interessante récita no dia 10 daquele mês.

Baptizados evangélicos

No último domingo realizou-se em Cacia, junto à ponte, a cerimónia de vários baptizados evangélicos, o que chamou ao Rio Vouga muitas dezenas de correligionários e admiradores não só da região como de longes terras do país, vindos de camionetes, automóveis, comboio e diversos meios de transporte.

Também muitas dezenas de passeantes afluíram às margens do Vouga, pelo que, num todo, contaram-se por centenas as pessoas que gozaram no domingo das maravilhosas paisagens do nosso campo, cheio de ares puros, saúde e beleza.

Quem aqui vem passar as tardes de domingos, tem a liberdade de folgar a seu bel prazer, saborear os seus farnéis à sombra encantadora dos salgueirais e recostar-se, formar danças nos «serrados», tomar banho, etc., até que começa a debandada para suas casas no meio de comunicativa alegria.

De Loure

EXAMES.—A distinta professora da escola mista desta localidade, sr.ª D. Maria Rodrigues Pereira, levou a exame de 2.º grau os seguintes alunos: Alvaro da Silva Oliveira, Carlos Alberto Nunes da Silva, Avelino Almeida da Silva, Alcides Ribeiro Sequeira, Lucinda Nogueira da Rocha, aprovados, e Dinora Dias da Silva, distinta.

Felicitamos a Senhora Professora, os examinados e seus pais.

ANOS.—No próximo dia 27 faz 32 anos a sr.ª Ana Dias Ribeiro, esposa do sr. António Rodrigues Lopes, assinante deste jornal e bom proprietário.

Os nossos parabéns.—C.

De Esgueira

Anos.—No dia 31 do corrente faz 39 anos a sr.ª D. Ana dos Santos Cunha, esposa do nosso amigo sr. Manuel Marques Dias da Loure, dig.º fiscal de lacteínicos, residentes nesta localidade. As nossas felicitações.—C.

O «Ecos de Cacia»
e o seu aniversário

No próximo dia 1 de Agosto celebra 22 anos de existência o «Ecos de Cacia», devendo os nossos colaboradores enviar-nos os seus artigos sobre o assunto até ao dia 29 do corrente, pois será o próximo número que dedicamos a essa data, publicando todos os originais referentes.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidações de terrenos, poços artesianos desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano

Telefone 62 — ESTARREJA

Farmácia Aliança

Praça da República — ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6

Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Explicações

Dão-se em Cacia ou Aveiro para o ensino primário, admissão ao liceu, ensino liceal e preparação para a escola do Magistério Primário. Aqui se informa.

MOTA

Vende-se por motivo de retirada do seu proprietário para o estrangeiro, marca B. S. A., de 2,5 e de dois tempos. Ver todos os dias na garagem de Mário de Castro (junto à passagem de nível de Esgueira — Aveiro).

Padaria

Trespasa-se na praia da Granja, única de trigo, com casa de habitação, cosendo farinha espoadada e de milho.

Informa esta redacção. (4 2)

Casa

Vende-se uma de habitação, situada na rua Conselheiro Nunes da Silva, próximo do Largo do Espírito Santo, para efeito de partilhas, com quintal e poço, tendo direitos de entrada de carro e pé.

Falar com a própria, que recebe propostas, Adelina de Jesus Dias Quaresma — Cacia.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

Angeja vai entrar em festa. — Poucos dias faltam já para a nossa freguesia vestir as melhores galas para festejar a nossa gloriosa padroeira, Nossa Senhora das Neves, nos dias 9, 10, 11 e 17 de Agosto próximo, com o seguinte programa:

DIA 9 — Fogo rijo de manhã, ao meio dia e à noite, como nos quatro dias precedentes; às 12 horas começa a exhibição do tradicional «Zé Pereira», que se exhibirá pelas ruas, acompanhado por «Cabeçudos Gigantões», até às 18 horas; nesta altura as Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e Alba, de Albergaria-a-Velha, seguirão, em conjunto, a percorrer as ruas em saudação ao povo.

DIA 10 — É o dia da festa propriamente dita. Às 7 e meia a habitual missa dominical; às 11 horas, missa solene, com a colaboração da orquestra da nossa Banda, pregando ao Evangelho o Rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Aveiro; às 12 horas, chegada da Banda Alba, que entrará a tocar ao começo da freguesia até à Praça; às 14 horas, sairá a majestosa procissão, com as irmãs da freguesia, andores, dezenas de anjinhos e as referidas Bandas de Música; das 18 às 20 horas, as mesmas Bandas darão um concerto na Praça, o que constituirá o arraial da tarde; e das 21,30 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno, pelas referidas Bandas. Haverá ornamentações, iluminações eléctricas e vistoso fogo de artifício.

DIA 11 — Haverá arraial, tocando na Praça a nossa Banda, das 18 às 20 horas.

DIA 17 — Pelas 14 horas a Banda de Angeja percorrerá as principais ruas da freguesia, seguindo depois para o Cabecinho, onde tocará até ao pôr do sol para abrihntar aquele característico arraial. E no regresso, já no Areal, haverá ainda alguns números de música e fogo aéreo.

Teremos também as Festas Regionais do Vouga, no dia 16 de Agosto, com o seguinte programa:

Fogo rijo ao amanhecer; às 12 horas um afinado «Zé Pereira», junto com os «Cabeçudos», começarão a sua exhibição pelas ruas, até ao fim da tarde; às 18 horas, a Banda de Angeja percorrerá as ruas em saudação ao povo; às 21 horas, chegada da Banda de Vale de Cambra, que pela primeira vez aqui vem e que tocará pelas ruas principais em direcção ao Rio Vouga, onde em seguida as duas referidas bandas subirão aos coretos montados no Areal para se despicarem no grandioso arraial nocturno, que se prolongará até às 3 horas do dia seguinte. Nos intervalos será queimado fogo do ar, preso e aquático e o recinto estará ornamentado e iluminado à moda do Minho.

Café Vouga. — Como se esperava, o Café Vouga é, actualmente, o centro de reunião e da cavaleiros desta freguesia, onde se junta a nossa gente mais grada. Com o fim de fazer face à época calmosa, o Café Vouga vai montar, dentro de dias, uma esplanada na nossa Praça, com uma mobília muito apropriada. Tudo isto faz parte do bom nome da nossa terra.

Jornais diários. — Com o fim de informarmos os numerosos veaveantes que à nossa terra vêm passar a época calmosa, é-nos muito grato noticiar que no nosso meio encontram-se à venda os jornais diários do norte e de Lisboa, respectivamente, «O Primeiro de Janeiro», «O Comércio do Porto», «Jornal de Notícias» e

«Diário de Notícias», havendo o vendedor ambulante sr. Francisco Alves da Silva.

Aparamento dos comoros. — A Junta da Freguesia de Angeja afixou nos lugares públicos do costume editais para que sejam aparados os comoros e cortadas as cepas que estorvem o trânsito dos carros pelos caminhos, até ao dia 15 de Agosto próximo.

A falta da execução incorre na multa prevista pelo Código Administrativo.

Partidas e chegadas. — Estiveram aqui uns dias, de visita a seus primos, o sr. Fernando Capela, sua esposa e filhinho, conceituados comerciantes no Montijo.

— Chegou há dias de Londres, onde é laureado estudante universitário, o sr. Umberto de Almeida Capela, que junto de sua família aqui vem passar as suas férias e é filho do estimado angejense e grande benemerito sr. Eduardo Dias Capela e de sua esposa sr.ª D. Sofia de Almeida Capela, importantes comerciantes em Lourenço Marques.

— Com sua esposa sr.ª D. Inês Vieoso Carvalho e seu sobrinho, está na sua vivenda do Cabeço a passar uma temporada o sr. Manuel Nunes de Carvalho, benquista industrial de padaria em Lisboa.

— Também está a passar uma temporada com sua esposa o sr. Manuel da Silva Valente, conceituado industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

Anos. — No dia 19 do corrente completou dois annos o interessante Alívio Dias Valente, filho do sr. Manuel de Oliveira Valente e de sua esposa sr.ª Maria Emília Dias Valente, bons proprietários da Barca.

— Em 29, completa 6 anos o menino Elias Pereira Nunes da Silva, filho do sr. Manuel Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Georgina Pereira da Silva, nossos conterrâneos e activos industriais de padaria em Alcaenena.

— E no mesmo dia, completa dois annos o menino Filipe Reinaldo Tudela Lourenço, filho do sr. Fernando Esteves Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Tudela Lourenço, que são netinho, filho e nora do sr. Filipe Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Albertina Esteves Lourenço e bisneto da sr.ª Maria Nunes Esteves, mais conhecida por Maria Padeira, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes e seus pais. — C.

De Vilarinho

Reparação de estrada. — Já há muito que se impõe de grande necessidade uma reparação à estrada que liga Vilarinho à estrada nacional de Aveiro.

Em alguns dos barrancos foi colocada pedra por um nosso conterrâneo, que deu disso conhecimento à Junta de Freguesia de Cacia, que se prontificou ao conserto, isto já há meses, e até agora continua ali a pedra a reclamar ser coberta de saibro.

Aqui fica a lembrança.

Queta duma bicicleta. — No dia 9 do corrente, ao fim da tarde, quando o construtor civil deste lugar e nosso amigo sr. Alfredo Marques transportava um sacco de 50 quilos de cimento na sua bicicleta, em que seguia montado, por se ter desequilibrado, caiu e foi apanhado pelo sacco e pelo veículo, sofrendo a desnoação de um braço, pelo cotovelo.

Foi conduzido ao consultório do sr. Dr. Tomaz de Aquino, em Sarrazola, onde recebeu tratamento, encontrando-se com muitas melhoras, mas durante um mês

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Baptizado. — Na igreja de Esgueira, foi baptizada no último domingo uma filhinha do sr. António Rodrigues de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria Pereira de Moura Oliveira.

Foam padrinhos o sr. António Pereira de Moura e a sr.ª D. Ermelinda Pereira de Moura, tios da criança.

Em casa dos pais da recém-baptizada foi servido um copo de água entre família.

Futebol. — Não se realizou no último domingo o anunciado jogo a contar para a Taça Senhor das Barrocas, entre o Grupo Desportivo de Mataducos e os «Aguias», de Taboeira, por falta de comparencia destes.

Por esse motivo, considera-se vencedor o Desportivo de Mataducos, segundo as leis impostas pela Federação de Futebol.

Como o Desportivo não vai mal colocado na classificação, as suas aspirações são as mesmas de qualquer grupo que participam neste torneio. No próximo domingo realiza-se o encontro entre o Desportivo de Mataducos e os «Alegrias», de Aveiro.

Espera-se uma boa enchente, em virtude de ser um jogo prometedor.

Avante rapazes do Desportivo!

Exames. — A sr.ª D. Cândida Teixeira Lopes Malheiro, distinta professora da escola primária de Alumieira, levou a exame de 3.ª classe 9 alunos e de 4.ª classe 8 ficando todos aprovados. São os seguintes:

3.ª classe: — António da Maia e Silva, Manuel da Cunha Aidos, Manuel Oliveira da Costa, Manuel Maia Santos, Manuel Simões Pinto, Pedro Rodrigues da Cruz Carlos, João Tavares Nunes, António Teixeira e Joaquim Gomes Gantier.

4.ª classe: — Abílio Rodrigues de Castro, José dos Santos Almeida, Manuel dos Santos Marques, Manuel Pereira Soares, António Augusto Cunha Soares, António Maria da Maia Santos, Arlindo Rodrigues Ramos e Manuel da Maia e Silva.

— Do Posto de Ensino de Mataducos, de que é digna professora a sr.ª D. Gabriela Pinho de Albuquerque, fizeram exame de 3.ª classe as seguintes alunas, que ficaram aprovadas: Maria de Almeida Ferrão, Maria Fernanda da Maia e Silva e Utilina Vitória Simões Santos.

Parabéns a todos os estudiosos alunos, seus pais e Ex.ªs professoras.

Anos. — No dia 16 do corrente fez 19 anos o sr. Manuel Maria da Cunha Soares, que exerce o lugar de 1.º secretário do grupo local de futebol.

Felicitemo-lo. — C.

De Fermelã

Nascimento e morte. — No dia 12 de Junho último, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Conceição de Lourdes Marques Damião, esposa do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, nossos conterrâneos residentes em Alumieira (Aveiro).

A criança veio a falecer no hospital de Aveiro no dia 17 do mesmo mês, sendo sepultada no cemitério de Esgueira.

Anos. — No dia 12 de Junho findo, fez 29 anos o sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, natural desta freguesia e vendedor de pão em Aveiro, sendo residente em Alumieira.

Embora tardiamente felicitemos o bom amigo. — C.

não poderá continuar nas lides profissionais.

Desejamos-lhe um breve restabelecimento. — C.

DE TABOEIRA

O engrandecimento do culto de Taboeira. — A Comissão de Melhoramentos de Taboeira, abriu entre os seus conterrâneos residentes no Porto e em Vila Nova de Gaia uma subscrição para a compra dos seguintes objectos para a capela de Santa Maria Madalena, que já se encontra enriquecida com eles:

Uma Cruz cromada e duas lanternas	2.000\$00
Um frontal para o pulpito	800\$00
Uma redoma para o Menino Jesus	210\$00
Soma . . .	3.010\$00

— Também a Ex.ª Sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, ofereceu dois castiçais-serpentinhas para o altar de Santa Maria Madalena.

— A subscrição acima referida foi a seguinte:

António Marques Graça	1.000\$00
António Simões Aidos	450\$00
Anastácio R. Migueis	350\$00
Augusto R. Migueis	250\$00
Eug.º Armino P. Dias	150\$00
Manuel Pereira Carvalho	100\$00
Maria de Jesus P. C. Graça	100\$00
António Pereira Carvalho	100\$00
João Marques Calafate	50\$00
José Marques Guimar	50\$00
Manuel Cruz	50\$00
José Guimar dos Santos	20\$00
António M. Graça Migueis	20\$00
Manuel Nunes da Cruz	20\$00
António Maria R. Migueis	20\$00
António Santos Ferreira	20\$00
Flávio Ribeiro	20\$00
Anibal Simões Pinto	20\$00
Carmindo Marques Santos	20\$00
Fernando Oliveira	20\$00
Carmindo Simões Calafate	20\$00
José Marques Carvalho	15\$00
João Rodrigues Migueis	10\$00
Eduardo Dias Baptista	10\$00
António Dias Baptista	10\$00
Adelino Guimar Santos	10\$00
Mário Marques Carvalho	10\$00
José Simões Aidos	10\$00
Alfredo Marques Ferreira	10\$00
João Augusto M. Matos	10\$00
Delfim Marques Ferreira	10\$00
Manuel Rodrigues Migueis	10\$00
Armelim Rodrigues Migueis	10\$00
João dos Santos Oliveira	10\$00
João Ribeiro de Pinho	10\$00
José Maria Ferreira	10\$00
António Ferreira	5\$00
Soma . . .	3.010\$00

Festas de Santa Maria Madalena. — Com o programa que este jornal publicou a semana passada, vão realizar-se no sábado, domingo e segunda-feira, as festas em honra da nossa gloriosa padroeira, pelo que já vão chegando muitos conterrâneos espalhados pelo país.

Casamentos. — No penúltimo domingo, dia 13, realizou-se na igreja paroquial de Esgueira o casamento da menina Maria Emília Matos Marques, de 17 anos, filha do sr. Abílio José Marques e de sua esposa sr.ª Ilda de Oliveira Matos, activos comerciantes deste lugar, com o sr. Manuel Marques dos Santos, de 20 anos, filho do acreditado negociante de madeiras e lenhas desta localidade sr. Artur Pereira dos Santos e de sua esposa sr.ª Emília Marques Dias.

Foam padrinhos dos noivos o sr. Anastácio Rodrigues Migueis e sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos estimados conterrâneos.

Do cortejo nupcial fizeram parte 9 automóveis.

Em casa dos pais da noiva foi servido um abundante jantar de casamento, que decorreu entre amistosa confraternização.

— No mesmo dia, realizou-se na capela de Santa Maria Madalena o casamento da menina Valdomira Marques Ferreira, de 21 anos, filha do sr. António Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Emília Marques Baptista, lavradores deste lugar, com o sr. Ricardo Nunes

Ferreira, de 25 anos, filho do sr. Manuel Nunes Oliveira e de sua esposa sr.ª Rosa Nunes Pereira, de Eixo.

Foam padrinhos dos noivos o sr. Ernesto Marques Carvalho e sua esposa sr.ª Valdomira de Oliveira Lares Carvalho, activos comerciantes deste lugar.

Em casa dos pais da noiva foi servido um lauto jantar, que decorreu cheio de alegria.

Aos novos casais desejamos as melhores felicidades.

Exame. — Concluiu o 4.º ano da Escola Comercial e Industrial de Aveiro o jovem estudante João Luís Nunes Seabra, netinho do sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, nossos estimados conterrâneos e abastados proprietários. Felicitemos o aplicado estudante, que irá frequentar o 5.º ano na próxima época, bem como toda a sua família.

Operação. — Fez operação a uma vista no hospital de Aveiro a sr.ª Maria da Conceição Marques, que vai experimentando sensíveis melhoras, o que lhe desejamos.

Partidas e chegadas. — Seguiu no dia 13 para a praia do Furdouro (Ovar), com seus filhinhos e criada, a sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado, esposa do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, que tenciona ali passar umas semanas em veraneio, aproveitando a estadia de seu marido no concelho da Vila da Feira em serviço de veterinário.

— Com sua cunhada e filhinhos, está aqui vindo de Vila Nova de Gaia a sr.ª Carlisse Alfaro dos Santos, esposa do sr. Carmindo Marques dos Santos, panificador naquela localidade.

— Acompanhada de sua sobrinha, menina Laurentina de Matos Marques, está aqui a passar umas semanas a sr.ª D. Adelaide Marques, esposa do sr. Sebastião Nunes Marques, panificador em Lisboa, que também aqui esteve no dia 13.

— Também aqui estiveram o amigo Heitor de Matos Marques e a sr.ª Sara de Oliveira Matos, esposa do sr. João Fernandes, residentes em Lisboa.

Anos. — Já no dia 7 de Junho último, passou o 83.º aniversário do sr. Manuel Simões Aidos, bom proprietário deste lugar.

Felicitemo-lo. — C.

Da Póvoa e Paço

Isenção militar. — Por ter sido submetido à Junta Médica, foi isento do serviço militar o soldado da Companhia de Subsistências do Lumiar, de Lisboa, e nosso conterrâneo sr. Joaquim da Cunha Ramos, caixeiro de depósito de pão em Vila Franca de Xira, filho do sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.ª Maria da Glória da Cunha Barbosa, bons proprietários da Póvoa.

Pesca desportiva. — Realizou-se no último domingo o anunciado concurso de pesca promovido pelo F. C. da Póvoa do Paço.

A competição foi feita no Rio Vouga, no local do Outeiro, em Sarrazola, sendo a taça conquistada pelo sr. João Augusto Martins de Matos, que se classificou em primeiro lugar.

Os restantes concorrentes obtiveram a seguinte classificação: 2.º, Mário Pereira de Melo; 3.º, Artur Pinto de Sousa; 4.º, António de Oliveira; e 5.º, Joaquim Rodrigues Barbosa da Costa.

Futebol. — A contar para a Taça Senhora das Barrocas, o F. C. da Póvoa do Paço deslocou-se no domingo, dia 27, ao campo da Bela Vista, onde, pelas 17,45 horas, defrontará os «Azuis», de Aveiro.

Coragem rapazes! — C.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO
AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cício, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, madeiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª D.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Mobilias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobilias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradamento)

E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)
Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficinas Mecánicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª da

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :-::-: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO